

Olimpíada  
Brasileira  
de Linguística



Preencha seus dados aqui

Nome:

Série Escolar:

E-mail:

Escola\*:

Cidade:

UF:

\* A escola é aquela em que você está realizando a prova. Pode ser um clube, curso de idiomas, etc.

### **Prefácio**

Olá! Bem-vindo à segunda edição da Olimpíada Brasileira de Linguística! Esperamos melhorar sua percepção sobre a diversidade das culturas e a unidade da cognição, revisando seu próprio falar e sua língua, criando conosco um patrimônio comum.

A prova é composta por seis questões a serem resolvidas em 4 horas, das 14 às 18 h. Cada questão vale 100 pontos. A pontuação resumida está anotada ao lado de cada item. Você deve escrever as respostas na própria prova, entregando-a no final. Seja cuidadoso com sua caligrafia.

Não se assuste. Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio deve ser totalmente suficiente para resolvê-la. Mas quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será.

Não se preocupe em ficar sem a prova. Ela, o gabarito comentado e outras informações interessantes serão divulgadas por nós na internet. Não deixe de nos seguir no Facebook e no Twitter para receber atualizações e novidades.

Boa Noke Vana!

### Questão 1: La Bestoj

Valfrido foi passar o dia no zoológico com os dois filhos pequenos, Téó e Mira, que estão aprendendo esperanto. As crianças ficaram espantadas ao reconhecer que diferenças morfológicas nos animais poderiam definir seu sexo, como é o caso dos leões. Eles reconheceram dois casais de leões dentro de um cercado. Os elefantes e girafas eles não conseguiram tomar por machos ou fêmeas, reconheceram apenas que estavam em bando, dentro de seus cercados. Eles também viram um cercado com uma tigresa e seu filhote, cujo sexo desconheciam.

As crianças fizeram uma lista, em esperanto, com o nome de todos os animais que viram no zoológico (tigres, cavalos, elefantes, leões, ovelhas, lobos, pinguins e girafas). Eles possuem galinhas em casa – e não as incluíram na lista.

ŝafino – virleonoj – girafoj – tigrino – elefantoj –  
virlupo – pingveno – ĉevalino – leoninoj – tigro

Separe os animais da lista de Téó e Mira em machos, fêmeas e gênero não-identificado.<sup>30 pts</sup>

Escreva, em português. Marque o sexo dos animais, quando necessário.<sup>35 pts</sup>

virtigro -  
lupinoj -  
kokino -  
leono -  
ŝafino -

Escreva, em esperanto.<sup>35 pts</sup>

égua -  
girafa (macho) -  
pinguins (fêmea) -  
galos -  
carneiro -

### Questão 2: Carioquês

Para transmitir em seus textos toda a variedade de sons articuláveis e presentes nas línguas humanas, ao longo da história da linguística foram criadas várias formas de padronização fonética da escrita. Hoje em dia utilizamos o *Alfabeto Fonético Internacional* (AFI), em que cada símbolo corresponde exatamente a um som, não importando que língua, dialeto ou barulhinho feito com a boca esteja sendo transcrito.

Para apresentar o AFI, escolhemos um texto da poetisa Olinda Beja, de São Tomé e Príncipe. Em nossa versão, o poema foi transcrito para uma variedade do português bastante comum na cidade do Rio de Janeiro, o famoso *carioquês*. Os pontos entre as letras foram colocados para demarcar as sílabas (como são faladas, não como são escritas). Além disso, as sílabas assinaladas com um asterisco (\*) são tônicas. Sua primeira tarefa é transcrever o poema de volta para a ortografia padrão do português.<sup>50 pt</sup>

[kēi.so.mu]

[u.mar.ʃe.me.pur.no]

[so.mu.zi.ʎɛw]

[tra.ze.muʃ.najʃ.mãwʃ.saw.jiʃ.pu.me]

[kã.te.muʃ.najʃ.ke.no.we]

[dã.sɛ.muʃ.na.bru.me]

[so.muʃ.peʃ.ka.do.rif.ma.ri.nej.ru]

[dzi.ma.rɛʃ.vi.vaj.zon.dzi.sif.kõw.dew]

[a.nɔsɛ.aw.me.igi.no.te]

[u.no.su.po.vwi.ʎɛw]

[a.no.sɛ.i.ʎɛ.ba.low.sɛ.aw.sa.bor.dajʃ.va.ge]

[i.traj.za.ij.pra.jar.si.nu.a.re.aw.dajʃ.tɔ.rja]

[a.vɔjʃ.du.gã.du\*]

[na.no.sɛ.me.mɔ.rja]

[so.mu.za.meʃ.tʃi.sa\*.ʒɛj.dʒjũ.dews.ki.kif.mof.trar]

[aw.u.ni.vɛr.sw.a.no.sa.kor.tʃif.na.dɛ]

[re.zif.tʃi.mu.za.vo.ra.ʒɛj.du.tẽ.pu]

[aw.za.pe.luʃ.du.na.dɛ]

[kõ.ti.nw.a.re.mu.za.plã.tar.ka.ʃɛ.ka.kaw]

[ja.ko.meʃ.pur.go.ʃtu.fru.ta.pãw]

[fi.ʎuʃ.du.sɔw.i.du.ma.tu]

[a.rã.ka.du.za.dor.dajʃ.kra.vi.dãw]

Escreva em AFI, em carioquês, a seguinte frase<sup>30 pt</sup>

*O rouxinol olhou o queijo saltando do ninho.*

O AFI pode também nos ajudar a entender frases coloquiais. Veja por exemplo as frases [keksekɛ] e [pɔpɔpɔ]. Escreva abaixo as mesmas frases na forma culta.<sup>10 pt cada</sup>

### Questão 3: Tengwar Sertanejo

Na nossa cultura, usamos o alfabeto latino para escrever em todos os tipos de situação. Alguns sistemas de escrita, entretanto, foram criados como escritas cerimoniais ou mágicas. Esse é o caso da escrita tengwar, criada pelo elfo Fëanor para escrever as línguas élficas como Quenya, Telerin e Sindarin. O tengwar é usado em diversas partes da obra literária de J. R. R. Tolkien, impregnando versos e objetos mágicos.

Hoje em dia, existem adaptações de tengwar para diversas línguas humanas. Abaixo usamos essa escrita para gravar o título de um importante personagem épico brasileiro, seguida do mesmo escrito no alfabeto latino.

ဃာ် နံ ခိၣ် ၵိၣ်နဝံ ၵါ နံ ခိၣ် ကဆုၣ် နံ ဂျီၣ် ၵိၣ်ကောံး နံ ၵိၣ်ယုၢ်ပဲၤ . ပၢ်စုၣ် နံ ၵိၣ်ယုၢ် ဗျီၣ်တူၣ် ဂ့ၢ်ကလံၤ

*Rei do Quinto Império e do Quinto Naípe do Sete-Estrela do Escorpião, Profeta da Igreja Católico-Sertaneja*

A seguir, o nome do personagem que carrega este nobre título.

Escreva -o no alfabeto latino. 100 pt

၂၀၁၁ ခုနှစ် နှစ်စဉ် ငွေလုံး ဖြန့်ဖြူးမှု

### Questão 4: Telos

Normalmente aprendemos que os verbos expressam ações, fenômenos ou estados, mas nem sempre prestamos atenção às formas dessas ações ou fenômenos. Apesar disso, tais formas estão profundamente relacionadas com o jeito como usamos expressões verbais numa sentença. Considere, por exemplo, o texto a seguir, cujo autor, não conhecendo as palavras para descrever algumas coisas que viu, simplesmente as inventou.

Inicialmente o bacuri recebe uma molina, a qual ele fafa até que ela desengrute. Nesse momento seus frtros começam a rechunchar, o que pode prosseguir por horas a fio, cessando apenas quando o tito-mor solenemente pede afarência. Num piscar de olhos ele ensapa uma jarala. Virguleia então por um ou dois minutos, distribuindo a seguir perilãs entre os frtros. Os mais ávidos as firifilam em poucos segundos, outros demoram vários minutos. Enquanto isso, o bacuri gringoleia sem parar. É apenas depois que a cubilha desce que o bacuri está patificado. Os pingüins são finalmente soltos.

Baseando-se no contexto gramatical em que as expressões verbais aparecem no texto, sublinhe, dentre as alternativas fornecidas, qual mais provavelmente completa cada frase abaixo. <sup>10 pt cada</sup>

A molina foi fafada [em / por] cinco minutos.

A jarala foi ensapada [em / por] poucos segundos.

Às vezes o tito-mor [virguleia demais/ ensapa uma jarala] demais.

Conheço o bacuri que [gringoleou / foi patificado] em tempo recorde.

Alguns fratros se cansam de tanto [firifilar uma perilã / rechunchar].

Ainda falta meia hora. É tempo suficiente para [fifar bastante uma molina / firifilar bastante uma perilã].

Hoje [rechuncharei / ensaparei uma jarala] até o pingüim gringolear.

A maior parte dos fratros seria incapaz de [gringolear / firifilar uma perilã] por muito tempo.

O tito-mor [firifilaria uma perilã / falaria uma molina] em metade do tempo em que [virguleia / ensapa uma jarala].

### Questão 5: Harmonia Vocálica

Turco é uma língua aglutinante, o que significa que suas palavras são formadas por uma série linear ordenada de afixos, portadores de funções sintáticas e semânticas, que são adicionados ao radical, portador do significado lexical. Ou seja, as palavras em uma oração nessas línguas podem ser divididas em pedacinhos, cada qual responsável por uma informação gramatical ou semântica.

Assim, *Yunanistan* é o nome turco para Grécia; *Yunan* significa “grego”; *Yunanim* significa “eu sou grego”. Veja as mesmas três palavras turcas para outros países.

|                 |            |             |
|-----------------|------------|-------------|
| Türkiye         | Türk       | Türküm      |
| Bulgaristan     | Bulgar     | Bulgarım    |
| Suriye          | Suriyeli   | Suriyeliyim |
| Lübnan          | _____      | Lübnanlıyım |
| Rusya           | Rus        | Rusum       |
| Almanya         | Alman      | _____       |
| Tunus           | Tunuslu    | _____       |
| İspanya         | İspanyol   | İspanyolum  |
| Çek Cumhuriyeti | Çek        | Çekim       |
| _____           | Brazilyalı | _____       |

Identifique, à esquerda da tabela, quais países são mencionados acima. <sup>5 pt cada</sup>

Preencha, atentando à caligrafia, os espaços faltando. <sup>10 pt cada</sup>

## Questão 6: Árvore Genealógica

A tabela abaixo mostra algumas pessoas de uma família. Cada vogal ou semi-vogal, em negrito, representa uma pessoa. Cada consoante representa uma relação familiar, que em português é referida por um nome específico.

A tabela deve ser lida da seguinte forma: cada vogal dá o nome a uma linha e a uma coluna. A interseção é uma relação entre ambos, de forma que podemos dizer: «vogal da linha» é «consoante» da «vogal da coluna». Por exemplo. **i** é **K** de **a**, mas **a** é **B** de **i**.

A pessoa **e** é do sexo masculino.

|          | <b>a</b> | <b>e</b> | <b>i</b> | <b>o</b> | <b>u</b> | <b>y</b> | <b>w</b> |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| <b>a</b> | .        | B        | B        | F        | G        | H        | H        |
| <b>e</b> | B        | .        | B        | H        | G        | H        | H        |
| <b>i</b> | K        | K        | .        | L        | M        | N        | N        |
| <b>o</b> | M        | P        | P        | .        | Q        | R        | R        |
| <b>u</b> | F        | F        | F        | S        | .        | S        | S        |
| <b>y</b> | T        | T        | G        | V        | X        | .        | B        |
| <b>w</b> | P        | P        | M        | R        | Q        | K        | .        |

Dê o nome de cada uma das 15 consoantes / relações da tabela.<sup>100 pt</sup>

Como dica, faça diagramas e desenhos para explicitar a rede de relações.

|   |   |   |
|---|---|---|
| B | L | R |
| F | M | S |
| G | N | T |
| H | P | V |
| K | Q | X |

## Créditos

Essa prova foi composta por Bruno L' Astorina, Felipe Gonçalves Assis, Robson Carapeto e Victória Flório, com importantes contribuições de Antonio Giraldes, Lisângela Peruzzo e Rafael Teixeira de Lima. A questão 6 (árvore genealógica) foi adaptada a partir de questão de Alexeev Mikhail Egorovitch para a XI Olimpíada de Linguística de Moscou (1974).